

Aluna do Instituto Benjamin Constant torna-se a primeira cega a dublar filmes

A participação de uma aluna do Instituto Benjamin Constant-IBC no filme A Princesa do Mar, torna superespecial a versão brasileira do desenho animado: Duda Emerick, 12 anos, empresta a voz para a princesinha Lia na atração exibida diariamente pelo canal Discovery Kids. A primeira dubladora cega do Brasil afirma que esse é um desejo antigo: "Quando ouvi a minha voz durante o programa pela primeira vez fiquei muito emocionada, foi mais um sonho realizado. Não foi fácil, minha mãe insistiu muito até que alguém acreditasse que eu seria capaz de realizar esse trabalho".

Disciplinada e bastante atenciosa, Duda recebe os capítulos com antecedência para transcrever os textos para o Sistema Braille. A menina chega cedo aos estúdios da Áudio Corp, empresa carioca de dublagem situada no bairro de Benfica, já com os textos total e corretamente decorados. Durante a gravação, a diretora Ângela Bonatti aperta a mão da jovem deficiente visual para sinalizar o momento das falas e pausas.

A carreira da artista mirim iniciou aos cinco anos, no palco do Teatro Benjamin Constant. Em 2005, recebeu convite para participar da novela América da Rede Globo de Televisão, depois de preparar a atriz Bruna Marquezine para representar uma personagem cega ao longo do folhetim escrito pela autora Glória Perez. Após estreiar na TV, Duda Emerick fez vários cursos de interpretação e atuou na peça Confusões de Adolescentes, de Milton Corrêa e Castro, encenada no Teatro Dercy Gonçalves.

A garotinha de nove anos que encantou o Brasil no horário nobre, atualmente dedica-se às aulas no Instituto Benjamin Constant, e ao curso que frequenta para aperfeiçoar ainda mais a técnica da dublagem, além da acrobacia aérea, isto é, piruetas radicais pendurada em tecido, a mais de três metros do solo. Com tanta atividade, Duda tem tempo ainda para estudar inglês, praticar natação e nas horas livres divertir-se brincando com bonecas e lendo livros.

Eduarda Santos Emerick Lima sonha e faz muitos planos. Quando lhe perguntam, O que você vai ser quando crescer? Ela responde: "Quero cursar a faculdade de letras, fazer muitas outras coisas que ainda estão por vir e constituir uma família".

autor: Valente Neto

fonte: jornal VISANDO - número 39 - dezembro de 2008